

# A saúde está na fila de espera da UTI

**A** necessidade de promover a humanização da saúde se fez necessária a partir do momento em que o ser humano passou a ser considerado mera estatística de uma fila interminável, uma parte, um número ou simplesmente uma doença.

Discutir sobre humanização nas relações entre os sujeitos que produzem saúde, ou seja, todos nós, ainda é tema banalizado por muitos gestores e corporações que se utilizam deste apelo para se autopromoverem, esquecendo-se dos fatores continuidade, mudança de cultura, economia na saúde e, por fim, o bem-estar de uma sociedade que está cansada de esperar na fila para conseguir um leito na UTI.

É lei multiplicar as boas práticas na saúde, acolher o paciente em sua totalidade, valorizar os profissionais, os gestores e líderes comunicativos. Todo cidadão deveria ler o conteúdo dos dispositivos HumanizaSUS, incluindo os que pagam plano de saúde e, principalmente, os profissionais de jornalismo, comunicação, marketing e relações públicas, que têm o poder de promover e fazer com que a política pública seja compreendida por todos os sujeitos envolvidos.

Com o fortalecimento da tecnologia e a globalização, o século XXI se posicionou como era do conhecimento, da comunicação, da informação. E, coincidência ou não, percebemos que os maiores problemas da humanidade, e para ficarmos mais próximos de nós mesmos, da saúde brasileira, é a comunicação, ou melhor, a falta dela. Vamos traduzir "falta de comunicação" em uma equação simples: eu falo, você não me entende, as coisas não acontecem.

O futuro de nossos profissionais da saúde e da gestão da saúde em si depende, portanto, da educação. A pesquisa "Human values teaching programs in the clinical education of medical students", promoveu a adoção da transversalidade no sistema de ensino clínico, favorecendo valores humanos com a combinação de interações entre



PAULO FREIRE - AUTOR VALDIR CIMINO

os membros do corpo docente e o apoio do reitor. O segundo ponto é que esses estudantes acham que, para ser um bom líder na área da saúde, é necessário, em primeiro lugar, ser comunicativo, o que para nós, em última instância, significa saber falar e saber ouvir. De forma reduzida, o artigo "Communication strategies and cultural issues in the delivery of bad news" diz que boa comunicação é fundamental para todos os profissionais de saúde, pois, se pacientes possuem desejos, opiniões e culturas diferentes, uma boa comunicação pode ajudar a evitar conflitos e auxiliar na compreensão desses desejos melhorando, assim, a qualidade e o cuidado com a vida. Saber viver é saber se comunicar. Desta forma, a equação está resolvida!

E já que falamos que a educação é o alicerce fundamental para que tenhamos liderança e comunicação, não posso deixar de citar e homenagear o profº Paulo Freire que, se estivesse vivo, faria 90 anos e nos ensinou, através de sua "Pedagogia da Libertação", que o oprimido não é só aquele que vive na miséria material ou na ignorância, mas aquele que é preso à banalidade e ao individualismo, a ponto de não reconhecer o outro distinto de si e, portanto, o oprime.

Educação é a transformação da vida, onde o centro de referência é o educando para que ele construa seus valores a partir das experiências de todo o gênero. Somos interdependentes e é urgente a necessidade do entendimento da Sustentabilidade na Saúde, que enquadra, principalmente, o fomento à prevenção das doenças, à reciclagem e descarte responsável de materiais. Desejo a todos muita Saúde!M



**VALDIR CIMINO**  
PRESIDENTE DA VIVA E DEIXE VIVER,  
DIRETOR DA CS. PRO - COMUNICAÇÃO  
SUSTENTÁVEL, E EDUCADOR NA  
FACOM/FAAP  
www.valdircimino.com.br  
valdir.cimino@cspro2.com.br

## Indicadores



### Pedagogia da libertação

Paulo Freire delineou uma *Pedagogia da Libertação*, intimamente relacionada com a visão marxista do Terceiro Mundo e das consideradas classes oprimidas, na tentativa de elucidá-las e conscientizá-las politicamente. As suas maiores contribuições foram no campo da educação popular para a alfabetização e a conscientização política de jovens e adultos operários, chegando a influenciar em movimentos como os das Comunidades Eclesiais de Base (CEB).



### Pedagogia do Oprimido

Um dos mais conhecidos trabalhos do educador e filósofo. O livro propõe uma pedagogia com uma nova forma de relacionamento entre professor, estudante e sociedade. Paulo Freire ressalta, na Teoria da Ação Antidialógica, a marca da opressão, da invasão cultural camuflada, da falsa admiração do mundo, assim como lança mão de mitos para manter o *status quo* e a desunião dos oprimidos, os quais, divididos, ficam enfraquecidos e se tornam facilmente dirigidos e manipulados.

Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre

## Conexões

### O Instituto Paulo Freire



### www.paulofreire.org

É uma associação civil, sem fins lucrativos, criada em 1991 e fundada oficialmente em 1 de setembro de 1992. Atualmente, considerando-se Cátedras, Institutos Paulo Freire pelo mundo e o Conselho Internacional de Assessores, o IPF se constitui numa rede internacional que integra pessoas e instituições distribuídas em mais de 90 países em todos os continentes, com o objetivo principal de dar continuidade e reinventar o legado de Paulo Freire.

O Instituto Paulo Freire mantém a Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, a Casa da Cidadania Planetária, a Universitas Paulo Freire (Unifreire) e o Centro de Referência Paulo Freire, com bibliotecas que pertenceram a Paulo Freire e inúmeros registros audiovisuais, manuscritos e documentos, disponíveis para estudos e pesquisas.